



Com cópia p/ Sabino

Ofício nº 329/2019 - GAPRE

São Bento do Sul, 31 de julho de 2019.


A sua Excelência o Senhor  
Peter Alexandre Kneubuehler  
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores  
89280-367 - São Bento do Sul – SC

**Assunto: Resposta ao Ofício**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em resposta ao Ofício nº 275/2019, oriundo da Câmara Municipal de Vereadores, referente requerimento de informação de número 162/2019 elaborado pelo vereador Jairson Sabino, encaminho em anexo memorando interno nº 246/2019, provindo da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS.

Atenciosamente,

  
**MAGNO BOLLMANN**  
Prefeito Municipal

CM585 01/08/2019 10:10 276119 Simre

Memorando Interno nº. 246./2019 – SEMUS

São Bento do Sul, 29 de julho de 2019.

DE: Manuel Rodriguez Del Olmo  
Secretário Municipal de Saúde

PARA: Nilva Marli Larsen Holz  
Chefe de Gabinete

**Assunto: Resposta Requerimento de Informação nº 162/2019**

Prezada,

Cumprimentando-a cordialmente, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), vem por meio deste, apresentar resposta acerca do Requerimento de Informação nº 162/2019, do Exmo. Jairson Sabino (anexo).

Sem mais para o momento, agradecemos a atenção dispensada, colocando-nos a disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Cordialmente,

*pl Leslie Lia Hermes Tschoeke*  
Manuel Rodriguez Del Olmo  
Secretário Municipal de Saúde

*Leslie Lia Hermes Tschoeke*  
Diretora Dep. Gestão Administrativa  
Farmacêutica  
CRF-SC 3562



## Resposta ao Requerimento de informação nº 162/2019

### Programa Remédio em Casa

O Programa Remédio em Casa iniciou em julho/2013

Em 2018 a Comissão de Farmácia e Terapêutica da Secretaria de Saúde de São Bento do Sul resolve fazer uma reavaliação do Programa Remédio em Casa pois desde a sua criação, em nenhum momento, o programa foi reavaliado.

Durante a existência do Programa recebemos inúmeras denúncias de acúmulo de medicamentos nas residências dos participantes. Algumas denúncias foram até anunciadas no jornal da cidade.

Depois de uma coleta de informações no sistema OLOSTECH percebemos que mais de 50% das pessoas que recebiam o remédio em casa retornavam às Unidades de Saúde ou à Central de Medicamentos para retirar medicamentos controlados, insulina, medicamentos de alto custo, medicamentos que elas não recebiam em casa.

Por exemplo: o ESF2 (CAIC) tinha 106 pacientes cadastrados no Programa, destes 55 pacientes retornavam à unidade de saúde e 51 pacientes não retornavam.

Importante salientar que neste momento não observamos no sistema os casos de usuários que retornavam às unidades para realizar curativos, aferir pressão, realizar teste de glicemia, analisamos apenas a retirada de outros medicamentos.

Observamos que havia um gasto desnecessário com o serviço de entrega do medicamento em casa, pois grande parte das pessoas acabava procurando as unidades ou a Central de Medicamentos de uma forma ou de outra. Observamos também que os pacientes estavam desassistidos com relação ao uso dos medicamentos. Não sabíamos se o paciente usava o medicamento, como usava, como armazenava.

O objetivo do programa nunca foi afastar o paciente da unidade de saúde. É muito importante o paciente aferir a pressão, fazer o teste de glicemia se for diabético. O paciente deve retornar a unidade de saúde.

Na sequência, a Comissão de Farmácia e Terapêutica resolveu que os pacientes passariam por uma reavaliação e nesta reavaliação haveria o preenchimento do ÍNDICE DE KATZ, que era composto

de seis perguntas que avaliaram as atividades de vida diária hierarquicamente relacionadas, sendo organizado para mensurar a capacidade funcional no desempenho de seis funções: tomar banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferir-se, incontinência e alimentar-se.

- As pessoas que atingiram de 0 a 2 pontos são muito dependentes
- As pessoas que atingiram 4 pontos possuem dependência moderada
- As pessoas que atingiram 6 pontos são independentes.

O objetivo foi manter o Programa Remédio em Casa apenas para pessoas que completaram de 0 a 4 pontos, inclusive 04 pontos no Índice de Katz, ou seja, pessoas que realmente não conseguem fazer suas atividades básicas diárias sozinhas, dependem da ajuda de uma outra pessoa, não possuem condições de ir até a Unidade De Saúde.

Ao final do estudo, com as avaliações em mãos percebemos que um grande número de pessoas não tem um alto grau de dependência e não continuará no programa.

Percebeu-se também que algumas pessoas têm dificuldade de locomoção e pretendemos no futuro avaliar uma forma de incluir estas pessoas no Programa.

O fato de entregar o medicamento na residência da pessoa não garante que o mesmo usará o medicamento de forma correta.

Hoje as pessoas que participam deste Programa receberão todos os medicamentos em casa, não apenas alguns deles. Com exceção dos medicamentos controlados (legislação), insulinas (refrigeração), medicamentos de alto custo e medicamentos de ação judicial.

Orientamos todos os pacientes que não participarão mais do Programa que seus medicamentos poderão ser retirados nas Unidades de Saúde do bairro onde residem ou na Central de Medicamentos. Ressaltamos que qualquer pessoa poderá retirar o medicamento do paciente mediante apresentação da receita médica, ou seja, se o paciente não puder ir à unidade de saúde ele poderá pedir para outra pessoa retirar seus medicamentos, um parente, um vizinho por exemplo.

Quantos pacientes estavam registrados no Programa Remédio em Casa antes da avaliação: 695

Quantos pacientes estão registrados atualmente: 133

Observar anexo 01

<b>Programa antes da reavaliação</b>	<b>Programa após a reavaliação</b>
A lista de medicamentos era composta por 29 itens	A lista de medicamentos é composta por 39 itens
Apenas pacientes com hipertensão ou diabetes com 60 anos ou mais poderiam participar do Programa ou pacientes acamados de qualquer idade.	Atualmente todos os pacientes que atingirem de 0 a 4 pontos no Índice de Katz poderão receber seus medicamentos em casa, independente da patologia e da idade.
Moradores da área Central não poderiam participar	Atualmente estamos estudando a possibilidade de incluir a área Central também.
Na versão anterior não havia orientações verbais quanto ao uso dos medicamentos. O paciente recebia em casa, por escrito, um guia com as orientações básicas.	Ao ingressar no Programa o responsável pelo paciente deverá comparecer na Central de Medicamentos para receber as orientações sobre o funcionamento do programa, bem como as orientações quanto ao uso dos medicamentos, forma correta de armazenamento, horários corretos de administração entre outras informações importantes.
	Agendaremos um horário com cada responsável de paciente, que recebe o medicamento em casa, para orientações quanto ao uso dos medicamentos.

A separação dos medicamentos é realizada e conferida na Central de Medicamentos.

A entrega dos medicamentos é realizada por empresa terceirizada, uma vez por mês, o paciente recebe a quantidade suficiente até a próxima entrega. No momento da entrega o paciente ou responsável assina um recibo confirmando o recebimento dos medicamentos. O recibo é arquivado na pasta do paciente. O serviço terceirizado recebe por número de entregas, sendo assim, se duas pessoas residem na mesma casa e recebem o medicamento em casa, a empresa receberá o equivalente a duas entregas.

*Cizete Lobermayer*

**Cizete Lobermayer**  
Farmacêutica - Bioquímica  
CRF-SC n. 12.271

24-07-19

<i>Bairro</i>	<i>Antes da Reavaliação</i>	<i>Após a Reavaliação</i>
Serra Alta- ESF 01	50	10
Serra Alta- ESF 02	106	21
Centenário- ESF 03	13	04
Centenário- ESF 04	42	11
Cruzeiro- ESF 05	25	05
Cruzeiro- ESF 06	60	15
Alpino- ESF 07	58	06
Urca- ESF 08	16	02
Vila São Paulo- ESF 11	49	05
Mato Preto- ESF 12	24	06
UB Serra Alta- 10	08	02
US 1º de maio	21	07
US 25 de Julho	89	11
US Bela Aliança	07	03
US Boehmerwald	15	05
US Lençol	48	08
US Progresso	20	05
US Rio Vermelho Estação	01	-
US Rio Vermelho Povoador	09	01
US Vila Pilz	34	06
<b>TOTAL</b>	<b>695</b>	<b>133</b>

Desde o início do programa, em julho de 2013, foram feitos um total de 1004 cadastros de pacientes. Esse número de cadastros variava todos os meses considerando que havia desistências e óbitos no decorrer dos anos. Um exemplo é o ESF 2- CAIC, que chegou a ter 127 pacientes cadastrados, e nos últimos meses estava com um total de 106 pacientes cadastrados.